O Verdadeiro Discipulado

O Senhor Jesus não está procurando pessoas que lhe deem apenas as noites de folga, os fins de semana ou anos da aposentadoria. Ele busca aqueles que darão o primeiro lugar em suas vidas. Pessoas cuja lealdade surgiu de seu reconhecimento de que o Senhor deseja usá-los em Sua Obra de ganhar, cuidar e treinar vidas para expansão do Seu Reino. A resposta ao sacrifício de Jesus não pode ser menor do que a rendição incondicional do crente.

O Senhor Jesus fez severas exigências aqueles que seriam seus discípulos, mas hoje vemos o contentamento de muitos apenas como:

- 1. Alguém que fugiu da condenação do inferno e tem garantia de chegar ao céu.
- 2. Que sua preocupação é apenas em garantir sua eternidade com Deus.

Estamos cientes dos versículos incisivos que tratam do cuidar de pessoas para que eles se desenvolvam e tenham crescimento espiritual, mas temos dificuldade de conciliá-los com nossas ideias de como a vida cristã deveria ser.

Aceitamos muitas das vezes que soldados morram por defender a nação. Muçulmanos ou comunistas estejam dispostos a morrer por motivos políticos e religiosos. Mas não se encaixa na vida de um seguidor de Jesus "sangue, suor e lágrimas". Mesmo que tenhamos essa dificuldade, as palavras do Senhor Jesus são muito claras, quando tratam de Sua ordem a nós sobre discipulado:

1. Ele exige um amor supremo por Jesus. "Se alguém vem a mim e ama o seu pai, sua mãe, sua mulher, seus filhos, seus irmãos e irmãs, e até sua própria vida mais do que a mim, não pode ser meu discípulo (Lc 14.26)

Significa que nosso amor por Ele seja tão grande que não se consiga compará-lo com o que sentimos pelos outros.

O amor a si mesmo é um dos maiores obstáculos ao discipulado. Somente quando estivermos dispostos a abrir mão de nossa própria vida em favor de Jesus é que estaremos em condições de sermos seus discípulos.

2. A negação de si mesmo. Então Jesus disse aos seus discípulos: "Se alguém quiser acompanhar-me, <u>negue-se a si mesmo</u>, tome a sua cruz e siga-me" (Mt 16.24).

Negar-se a si mesmo significa a completa submissão ao senhorio de Cristo que o ego não tem nenhum direito ou autoridade. Significa que abdica do trono para servir como discípulo.

3. **Uma escolha deliberada pela cruz.** "Então Jesus disse aos seus discípulos: Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me" (Mt 16.24)

A cruz simboliza a vergonha, a perseguição e o abuso que o mundo

lançará contra aquele que faz a opção por seguir contra corrente. Qualquer crente pode evitar a Cruz apenas se conformando ao mundo e aos seus modos, mas os discípulos escolhe carrega-las.

4. Uma vida gasta em seguir a Cristo. "Então Jesus disse aos seus discípulos: Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me" (Mt 16.24).

O cristão é chamado a viver a vida que caracterizou a vida do Senhor Jesus. Uma vida de obediência à vontade de Deus, uma vida de serviço altruísta pelos outros, uma vida de paciência e longanimidade diante das piores ofensas, uma vida de zelo, entrega, autocontrole, humildade, bondade. Se quisermos ser seus discípulos, precisamos andar como Ele andou (Jo 15.8).

- 5. Uma inabalável firmeza na Palavra de Deus. "Disse Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vocês permanecerem firmes na minha palavra, verdadeiramente serão meus discípulos" (Jo 8.31). É muito fácil começar bem, explodindo em glória. Mas o verdadeiro discipulado é a perseverança até o fim (Lc 9.62).
- 6. Um amor fervente por todos aqueles que pertencem a Cristo. "... Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros" (Jo 13.35).

O amor é a principal marca do novo nascimento. Aquele que não ama não é nascido de Deus.

Esse amor é que nos envolve no cuidado do novo irmão.

- a) Um amor genuíno gera filho espiritual mesmo em circunstâncias desfavoráveis. "... Mas o amor que tenho por você me obriga fazer esse pedido (...) Portanto, eu lhe faço um pedido em favor de Onésimo, que é meu filho por estarmos unidos com Cristo, pois, enquanto eu estava na cadeia, tornei-me o pai espiritual dele" (Filemom vs 9,10).
- b) O amor genuíno assume o ônus da paternidade do filho que gerou. "... Se ele deu algum prejuízo a você ou lhe deve alguma coisa, ponha isso na minha conta" (Filemom vs 18).
- c) O amor genuíno promove o bem estar do filho gerado. "... Por isso, se você me considera seu companheiro de trabalho, receba Onésimo de volta como se estivesse recebendo a mim mesmo" (Filemom vs.17).

Quando nos colocamos a serviço do Rei Jesus, e nos dispomos a viver um discipulado marcado pelo amor genuíno, vamos escrevendo lindas histórias de vidas transformadas que só o Evangelho pode proporcionar.

Deus conta conosco para a conquista de multidões, mas é preciso cuidarmos bem do novo irmão.

Fonte: MacDonald, William, O discipulado verdadeiro, Editora Mundo Cristão